

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Outubro de 2015

Confiança da indústria é a mais baixa desde 2005

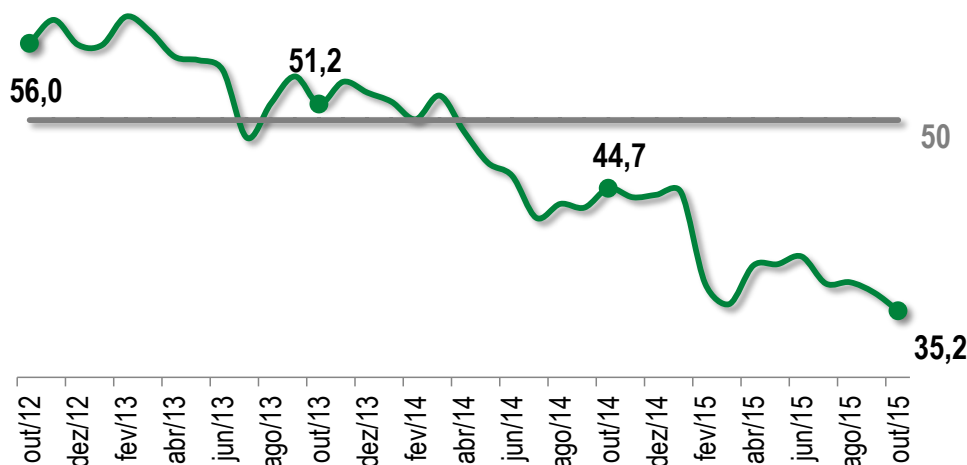
O ICEI/RS caiu 0,7 ponto em outubro na comparação com setembro e atingiu 35,2 pontos, novo piso histórico da série iniciada em 2005. Em uma escala de zero a 100 pontos, valores abaixo dos 50 indicam falta de confiança.

Em outubro, os componentes do índice mostram um cenário de pessimismo generalizado uma vez que os índices de condições atuais, que atingiram os valores mais baixos da série histórica, e de expectativas seguiram bem abaixo de 50 pontos.

O Índice de Condições Atuais recuou de 29,2 para 26,3 pontos na passagem de setembro para outubro e chegou ao seu valor mais baixo em 11 anos de pesquisa, impactado, sobretudo, pelo componente que avalia a economia brasileira, que atingiu inéditos 16,8 pontos. No caso das empresas, o índice de 31,0 pontos revela uma deterioração adicional na já difícil situação das mesmas.

O índice de expectativas também recuou de 40,5 pontos em setembro para 39,8 pontos em outubro, refletindo um maior pessimismo dos empresários gaúchos para os próximos seis meses. O índice no mês ficou somente 0,8 ponto acima do apurado em março de 2015, o menor já registrado. Já as perspectivas no mês, em relação às demonstradas no mês anterior, ficaram igualmente negativas para a economia brasileira (27,8 pontos) e recuaram ainda mais, de 46,8 para 46,3 pontos, no caso das próprias empresas.

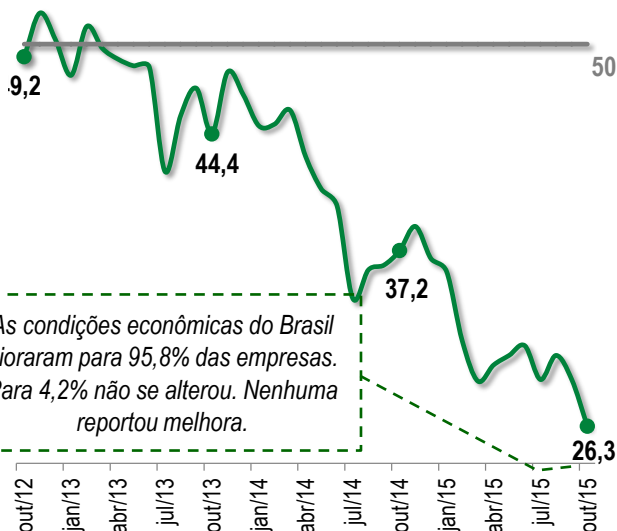
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

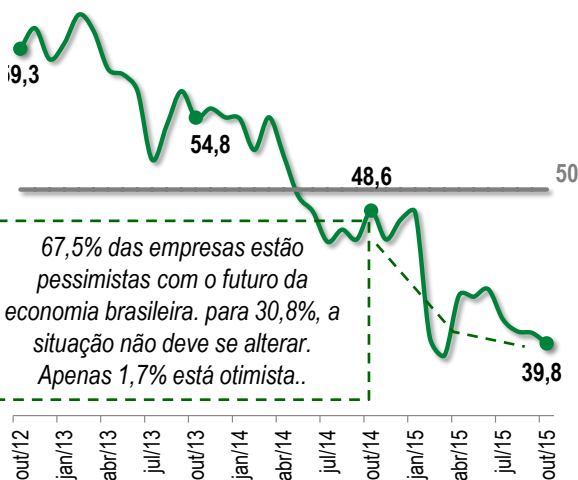
Em relação aos últimos seis meses



As condições econômicas do Brasil pioraram para 95,8% das empresas. Para 4,2% não se alterou. Nenhuma reportou melhora.

Expectativas

Para os próximos seis meses



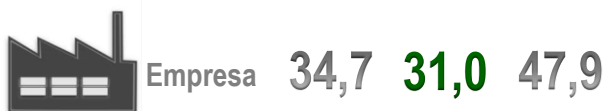
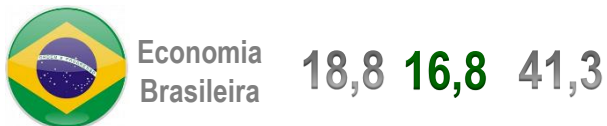
67,5% das empresas estão pessimistas com o futuro da economia brasileira. para 30,8%, a situação não deve se alterar. Apenas 1,7% está otimista..

Perfil da Amostra: 238 empresas sendo 59 pequenas, 91 médias e 88 grandes.

Período de Coleta: 01 a 15 de outubro de 2015.

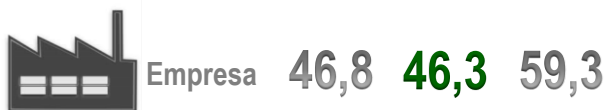
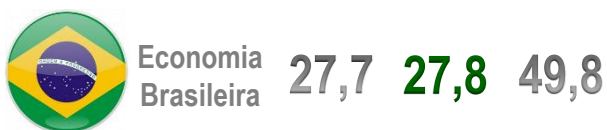
O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

SET/15 OUT/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

SET/15 OUT/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>